

A ROTINA TEM SEU ENCANTO: 120 ANOS DE OZU

12 a 29 de Dezembro de 2023

Atividades Formativas

12/12 TER

19h Era Uma Vez em Tóquio (*Tôkyô monogatari*, Yasujiro Ozu, 1953) | DCP 4K | 10 anos | 2h16 | *Sessão comentada por Gabriel Carneiro*

Um casal de idosos deixou sua filha no campo para visitar os outros filhos em Tóquio, cidade que eles nunca tinham ido. Porém os filhos os recebem com indiferença, e estão sempre muito atarefados para terem tempo para os pais. Apenas a nora deles, que perdeu o marido na guerra, parece dar atenção aos dois. Quando a mãe fica doente, os filhos vão visitá-la junto com a nora, e complexos sentimentos são revelados.

Gabriel Carneiro é jornalista, escritor, cineasta, crítico e pesquisador de cinema. Doutorando e Mestre em Multimeios pela Unicamp. Sócio fundador da Abraccine. Escreveu para a "Revista de CINEMA" e "Revista Zingu!". Dirigiu e escreveu os curtas "Batchan" (2013) e "Aquele rua tão Triumpho" (2016). "Olhando para as estrelas só vejo o passado" é seu romance de estreia.



13/12 QUA

19h EAMI (Paz Encina, 2022) | 12 anos | 1h23 | *Sessão seguida de debate remoto com a diretora Paz Encina e mediação de Carla Maia*

A terra natal de Eami é invadida por colonos. Personificando Asojá, a mulher-deus-pássaro, ela entra em transe em que caminha lenta e atordoada por sua amada floresta enquanto se prepara para deixá-la para sempre.

Paz Encina nasceu em Assunção, Paraguai, local onde reside atualmente. Graduiu-se em Cinematografia na Universidad del Cine, de Buenos Aires, Argentina. É professora e cineasta. Filmado em 2005, seu primeiro longa é Hamaca Paraguaya, que estreou no Festival de Cannes, abrindo a

seção *Un Certain Regard*, onde obteve o prêmio *Fipresci* da imprensa especializada. Ela também dirigiu os longas *EAMI* (2022) e *Exercícios de Memória* (2017) e os curtas-metragens *Supe que estabas triste* (2000) e *Viento Sur* (2011).

Carla Maia Doutora em Comunicação Social pela UFMG, com período sanduíche em Tulane University/New Orleans. Pesquisadora, curadora e professora de Cinema e Audiovisual. Faz parte do coletivo *Filmes de Quintal*.



14/12 QUI

19h30 HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Dia de Outono (Akibiyori, Yasujiro Ozu, Japão, 1960) | 12 anos | 2h08 | Sessão comentada por Larissa Muniz

Quando o patriarca Miwa morre, três de seus melhores amigos decidem ajudar a viúva (Setsuko Hara) e a filha (Yoko Tsukasa) a reconstruírem suas vidas. O primeiro passo óbvio seria casar a filha, Ayako, mas ela é exigente e impõe um verdadeiro desafio para aceitar algum pretendente. O motivo principal é o medo de deixar a mãe, então eles decidem arrumar um marido para a viúva.

Larissa Muniz atua nas áreas de montagem, roteiro, realização, pesquisa e crítica/curadoria. Dirigiu os curtas-metragens *ela viu aranhas*, exibido na 24ª Mostra de Cinema de Tiradentes, e *eu vi nos seus olhos, da janela, eu vi, que era o fim*, contemplado pelo 6º Prêmio BDMG Cultural/FCS. Mestranda em Comunicação Social pela UFMG, onde desenvolve um filme de arquivos sobre narrativas experimentais feministas dos anos 1970 e 1980.



15/12 SEX

19h30 CINEMA E PSICANÁLISE | Ela Volta Na Quinta (André Novais Oliveira, BRA-MG, 2014) | 12 anos | 1h47 | Sessão comentada pela psicanalista Ana Helena Souza e pelo diretor André Novais Oliveira

“Alguém partiu, alguém ficou.” Ela Volta na Quinta conta a história de Maria José e Norberto, casal que vive há 35 anos juntos, na cidade de Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. Bastante desgastado pelo tempo, o relacionamento dos dois se encontra em crise. Maria José, mesmo com problemas de saúde, resolve fazer uma viagem para Aparecida do Norte, como forma de pensar se o divórcio é mesmo a solução. Norberto por sua vez fica e é confrontado dentro do seu relacionamento extraconjugal. A relação de Maria José e Norberto afeta a vida de seus filhos, Renato e André. Enquanto Renato pensa em casar e ter filhos com sua esposa, André só pensa em sair de casa e morar com sua namorada.

André Novais Oliveira é nascido em Belo Horizonte e morador da cidade de Contagem, Minas Gerais. Formado em História pela PUC-Minas. É diretor e roteirista. Temporada, penúltimo longa-metragem que dirigiu, teve estreia na mostra Cineastas do Presente do 71º Festival de Locarno e ganhou o prêmio de Melhor Filme no 51º Festival de Cinema de Brasília. Dirigiu também o longa Ela volta na quinta e os curtas Fantasmas, Domingo, Rua Ataléia, Pouco mais de um mês e Quintal (os dois últimos selecionados para Quinzena dos Realizadores em Cannes). Junto com Gabriel Martins, Maurílio Martins e Thiago Macêdo Correia, é sócio da produtora mineira Filmes de Plástico.

Ana Helena Souza é psicanalista e tradutora. Doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP, com pós-doutorado em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina. Tem diversos artigos sobre Beckett, tradução e psicanálise. É membro fundador e co-líder do grupo multidisciplinar de pesquisa Estudos sobre Samuel Beckett, sediado na USP.



16/12 SAB

14h-17h Palestra: Para que um cinema do cotidiano hoje? | Ministrada pelo professor e pesquisador Denilson Lopes

Denilson Lopes é professor da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pesquisador FAPERJ e CNPq. Autor de Afetos, Experiências e Encontros com Filmes Brasileiros Contemporâneos (2016), No Coração do Mundo: Paisagens Transculturais (2012); A Delicadeza: Estética, Experiência e Paisagens (2007); O Homem que Amava Rapazes e Outros Ensaios (2002); Nós

os Mortos: Melancolia e Neo-Barroco (1999); organizador de O Cinema dos Anos 90 (2005); co-organizador de Imagem e Diversidade Sexual (2004), com Andrea França, de Cinema, Globalização e Interculturalidade (2010), com Lucia Costigan, de Silvano Santiago y Los Estudios Latinoamericanos (2015). Também escreveu Inúteis, Frívolos e Distantes: À Procura dos Dândis (2019) em conjunto com André Antônio Barbosa, Pedro Pinheiro Neves e Ricardo Duarte Filho.



17/12 DOM

20h15 HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Filho Único (*Hitori musuko*, Yasujiro Ozu, Japão, 1936) | 1h22 | *Sessão comentada por Luiz Fernando Coutinho*

Uma mãe solteira, operária numa fábrica, sofre para poder criar o filho. Anos mais tarde, este já adulto, se muda para Tóquio para cursar medicina. Após ter se formado, sua mãe resolve ir visitá-lo, esperando encontrar um médico de sucesso, mas encontra um filho desempregado, casado e morando nos subúrbios.

Luiz Fernando Coutinho é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social (PPGCOM/UFMG). Edita a Revista Madonna, escreve para a LIMITE - Revista de ensaios e crítica de arte e é tradutor e redator do Vestido sem Costura - blog de cinema.



19/12 TER

17h HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | A Margem (Ozualdo Candeias, 1967) | DCP 4K | 14 anos | 1h36 | *Sessão comentada por Ewerton Belico*

A margem trata da história de dois casais, que perambulam entre as margens do rio Tietê e o centro de São Paulo. Eles vagam a esmo, entre a vida e a morte, sustentando-se por meio da mendicância e da prostituição.

Ewerton Belico é roteirista, programador e diretor. Foi co-roteirista do longa-metragem Subybaya, dirigido por Leonardo Gama, e co-roteirista e co-diretor do longa-metragem Baixo Centro, vencedor

da XXI Mostra de Tiradentes. Dirigiu ainda os curtas *Vira a volta que faz o nó* (em co-direção com Luiz Pretti, Ricardo Aleixo e Marco Scarassatti) e *A memória sitiada da noite*.



20/12 QUA

18h30 HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | No Quarto da Vanda (Pedro Costa, Alemanha - Portugal - Suíça, 2000) | 14 anos | 2h50 | Sessão comentada por Daniel Ribeiro Duarte

Vanda Duarte é uma jovem dependente química que vive num bairro pobre em Lisboa. O problema com as drogas a incomoda muito, e a torna uma pessoa totalmente sensível, já que ela não consegue abandonar sozinha. Para completar o quadro de incertezas sobre seu futuro, o bairro de Fantaínhas, onde ela vive, começa a ser destruído pelo governo.

Daniel Ribeiro é pesquisador, curador e realizador de cinema. Doutor em Comunicação com especialidade em Cinema pela Universidade Nova de Lisboa. Integra o coletivo *Filmes de Quintal*, no qual é curador do *forumdoc.bh* desde 2002. Atualmente é professor no Departamento de Cinema e Vídeo da UFF.



21/12 QUI

19h-22h Palestra: Reverberações de Yasujiro Ozu em André Novais Oliveira | Ministrada pela professora e pesquisadora Mariana Souto

Mariana Souto é professora de Audiovisual na Universidade de Brasília - UnB. Doutora pela UFMG, com pós-doutorado pela USP. Curadora e Diretora de Arte. Autora de *Infiltrados e invasores: uma perspectiva comparada sobre relações de classe no cinema brasileiro* (Edufba).



27/12 QUA

17h Onde Fica a Casa do Meu Amigo? (*Khane-ye doust kodjast?*, Abbas Kiarostami, 1987) |

10 anos | 1h23 | Sessão Comentada por Rodrigo Azevedo

Quando um jovem protagonista embarca em uma missão humilde, uma bela alegoria de amizade e moralidade é revelada. Primeiro filme da trilogia de Koker de Kiarostami, *Onde Fica a Casa do Meu Amigo?* é uma mistura única de poesia e ficção que valoriza o cotidiano em toda a sua abundância.

Rodrigo Azevedo é Mestre em Artes – linha de pesquisa: Cinema – pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e graduado em Cinema e Audiovisual pelo Instituto de Comunicação e Artes do Centro Universitário UNA. Atualmente é Produtor de Programação do Cine Humberto Mauro, no Palácio das Artes. Desde 2019, ocupando as funções de curador, produtor e programador, trabalha em diferentes mostras de cinema. Como cineasta, tem maior experiência nas áreas de montagem e direção.